



**DECLARAÇÃO RELATIVA AOS PRINCIPAIS  
IMPACTOS NA SUSTENTABILIDADE DA EURIZON  
CAPITAL SGR S.p.A. E RESPETIVAS  
SUBSIDIÁRIAS**

Junho de 2021

## ÍNDICE

1.	RESUMO .....	3
2.	DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS ADVERSOS NA SUSTENTABILIDADE.....	5
3.	DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS PARA IDENTIFICAR E PRIORITIZAR OS PRINCIPAIS IMPACTOS ADVERSOS NA SUSTENTABILIDADE .....	7
4.	RESUMO DA POLÍTICA DE INTERAÇÃO .....	8
5.	NORMAS INTERNACIONAIS ADOTADAS PELA EURIZON .....	9
6.	COMPROMISSO DA EURIZON PARA COM A SUSTENTABILIDADE DOS SERVIÇOS FINANCEIROS .....	11

## 1. RESUMO

O presente documento representa a declaração relativa aos Principais Impactos Adversos na Sustentabilidade da Eurizon Capital SGR S.p.A. (doravante, "Eurizon Capital SGR" ou a "SGR") e das Subsidiárias pertencentes à Divisão de *Gestão de Ativos* do Intesa Sanpaolo Group (doravante também "Subsidiárias"), em conformidade com as disposições constantes no (i) Artigo 4 do Regulamento (UE) 2019/2088<sup>1</sup> do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à elaboração de relatórios de sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (denominado "*Regulamento relativo à Divulgação de Informações relacionadas com a Sustentabilidade no Setor dos Serviços Financeiros*" ou "Regulamento SFDR - Sustainable Finance Disclosure Regulation") e (ii) com os regulamentos relacionados com a implementação do mesmo.

À data de redação do presente documento, o quadro regulamentar está em vias de ser consolidado através da definição de normas específicas de elaboração de relatórios incluídas nas regras que implementam o Regulamento SFDR, que, por conseguinte, ainda não foram plenamente implementadas nesta declaração.

Como intervenientes no mercado financeiro e consultores financeiros, em conformidade com o Regulamento SFDR, a Eurizon Capital SGR e as respetivas Subsidiárias (doravante, para efeitos de simplificação, também referidas como "Eurizon") estão empenhadas em proporcionar transparência no que respeita à forma como têm em consideração os principais efeitos negativos de decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade<sup>2</sup> dos produtos financeiros oferecidos aos seus clientes.

Esta declaração é aplicável às seguintes Entidades Jurídicas da UE pertencentes à Divisão de *Gestão de Ativos*:

ENTIDADE JURÍDICA	CÓDIGO LEI	SEDE DA EMPRESA	INTERVENIENTE NOS MERCADOS FINANCEIROS	CONSULTOR FINANCEIRO
Eurizon Capital SGR S.p.A. <sup>3</sup>	549300JNH2DV17Z80F28	Itália	●	●
Epsilon SGR S.p.A.	549300HXZ6TEM6LDG325	Itália	●	●
Eurizon Capital Real Asset SGR S.p.A.	81560081EB02F8095508	Itália	●	
Eurizon Capital S.A. <sup>4</sup>	549300Y5CH882WUHEV92	Luxemburgo	●	●
Eurizon Asset Management Slovakia, správ. Spol., a. s.	3157002000000002796	Eslováquia	●	
Eurizon Asset Management Hungary, Ltd.	529900BUTOYN9W7Y6103	Hungria	●	●
PBZ Invest d.o.o.	549300DU2TJ72XCUUN84	Croácia	●	●

O compromisso fiduciário para com Clientes e Investidores e, de modo mais geral, para com outras partes interessadas, que exige que os problemas relacionados com a sustentabilidade sejam geridos com eficácia, com referência a retornos de produtos financeiros e a emitentes nos quais a SGR investe. De facto, as empresas da Divisão de *Gestão de Ativos* acreditam que os emitentes que implementam elevados padrões sociais, ambientais e de governança empresarial podem gerar um desempenho sustentável a longo prazo.

<sup>1</sup> Artigo 4 (1) (a) do SFDR: "Os intervenientes no mercado financeiro deverão publicar e atualizar nos respetivos sítios Web, [...] sempre que tiverem em conta os principais efeitos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade, uma declaração sobre as políticas de diligência devida relativamente a esses efeitos, atendendo devidamente à sua dimensão, à natureza e à escala das suas atividades e aos tipos de produtos financeiros que disponibilizam."

<sup>2</sup> Tal inclui questões ambientais, sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e questões relacionadas com a luta contra a corrupção ativa e passiva.

<sup>3</sup> A 1 de julho de 2021, a fusão por incorporação da Pramerica SGR S.p.A. na Eurizon Capital SGR S.p.A. tornou-se efetiva.

<sup>4</sup> A 1 de julho de 2021 a fusão por incorporação da Pramerica Management Company S.A. na Eurizon Capital S.A. tornou-se efetiva.

O compromisso da Eurizon inclui a adoção e aplicação de critérios específicos para a seleção e monitorização de emittentes que tenham em consideração fatores ambientais, sociais e de governança (denominados "*Fatores Ambientais, Sociais e de Governança*" - ASG) e princípios relativos a Investimentos Sustentáveis e Responsáveis (denominados "SRI - Sustainable and Responsible Investments"), para além da análise financeira dos perfis de risco/retorno.

Os controlos são adaptados (i) à dimensão, natureza e âmbito das atividades realizadas pelas empresas individuais, bem como (ii) às características, objetivos e limites de investimento dos produtos financeiros individuais disponibilizados aos clientes, e destinam-se igualmente a:

- impedir que condições ambientais, sociais e de governança tenham um impacto negativo significativo, real ou potencial, no valor dos investimentos, também em função da natureza das áreas de atividade específicas;
- captar a capacidade dos emittentes de tirarem partido de oportunidades de crescimento sustentável em termos de geração de receitas.

A Eurizon atribui importância a uma colaboração ativa com as empresas nas quais investe, com o objetivo de (i) promover regras e comportamentos que favoreçam aspetos de sustentabilidade do investimento e elevados padrões de governança nos emittentes nos quais investe, e (ii) aumentar o valor dos investimentos de um ponto de vista económico e financeiro.

Tendo em consideração que algumas áreas estão atrasadas no que respeita à promoção de padrões mais elevados de desenvolvimento sustentável e que alguns setores industriais estão estruturalmente mais expostos a riscos e beneficiam de menos oportunidades de crescimento sustentável, a Eurizon acredita que devem ser realizadas avaliações tendo em conta o contexto geográfico e/ou setorial e a capacidade das empresas de implementarem estratégias de desenvolvimento sustentável, iniciarem um processo de transição do seu modelo de negócio ou aproveitarem oportunidades de desenvolvimento. Estas avaliações também podem ser realizadas com o apoio de um modelo de classificação proprietário, denominado de "*Pontuação ASG da Eurizon*", e pelos analistas da equipa de *Pesquisa relativa a Ações e Gestão da Carteira*.

Tendo em conta o acima exposto, embora uma parte importante dos investimentos efetuados em nome dos produtos financeiros consiga gerar efeitos positivos nas empresas nas quais investimos e nas respetivas *partes interessadas*, as atividades detidas pelos produtos da Eurizon podem envolver efeitos negativos para o ambiente ou pessoas (denominados "principais efeitos negativos na sustentabilidade dos investimentos").

Tendo em conta a vasta gama de atividades, áreas geográficas e setores em que as empresas pertencentes à Divisão de Gestão de Ativos investem em nome dos produtos por estas geridos, os potenciais efeitos negativos decorrentes dos investimentos não são homogéneos. No entanto, a Eurizon acredita que é necessária uma monitorização adequada da exposição a questões sociais e ambientais com vista a mitigar os potenciais efeitos negativos dos seus investimentos. A este respeito, a Eurizon atribui importância (i) à interação com emittentes que operam em setores considerados como não sendo "socialmente responsáveis", (ii) à exposição a questões ambientais e (iii) a questões críticas relativas a governança empresarial

A exposição das empresas nas quais investimos a uma ou mais destas questões pode, conseqüentemente, expor os produtos financeiros a riscos de sustentabilidade<sup>5</sup> e gerar - para além dos riscos reputacionais e éticos - efeitos diretos ou indiretos no desempenho financeiro dos investimentos.

Mais detalhadamente, a Sociedade está ativamente empenhada em mitigar os impactos negativos dos investimentos através da implementação de estratégias específicas que contemplem (i) o rastreio negativo de fatores SRI e ASG, (ii) a integração positiva de fatores ASG na análise, seleção e composição das carteiras financeiras, e (iii) a interação com as empresas nas quais investimos. Além disso, para proteger os seus investidores e partes interessadas, a Eurizon providencia mecanismos específicos (i) para proporcionar transparência relativamente à abordagem adotada no sentido de

---

<sup>5</sup> Significa um evento ou condição ambiental, social ou de governança que, se ocorrer, poderá causar um impacto negativo significativo, real ou potencial, no valor do investimento.

garantir a sustentabilidade dos investimentos, bem como (ii) para a gestão de riscos com vista a monitorizar uma assunção consciente das escolhas de investimento por ativos geridos.

No melhor interesse dos seus próprios produtos financeiros, a Eurizon compromete-se (i) a continuar a desenvolver as suas próprias Políticas de Sustentabilidade e (ii) a ativar ações de interação específicas no que respeita a emittentes que apresentem desvios significativos relativamente a indicadores ambientais, sociais e de governança específicos, ou que evidenciem efeitos negativos significativos em vários indicadores, com o objetivo de direcionar os mesmos no sentido de uma melhoria das suas práticas de sustentabilidade, e ponderando, apenas como último recurso, a alienação dos seus investimentos.

Esta declaração, aprovada pelo Conselho de Administração da Eurizon Capital SGR a 30 de junho de 2021, é válida a partir dessa data e será revista anualmente. Em conformidade com as disposições das regras que implementam o regulamento SFDR, a declaração é também disponibilizada (i) em inglês, (ii) nos idiomas oficiais dos Estados-Membros das Subsidiárias e (iii) noutros idiomas dos Estados-Membros em que os produtos financeiros relevantes são comercializados

## 2. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS ADVERSOS NA SUSTENTABILIDADE

Esta secção descreve os "principais impactos adversos" das escolhas da Eurizon nos fatores de sustentabilidade, ou seja, os efeitos adversos de decisões de investimento ou de aconselhamento sobre questões ambientais, sociais e de governança empresarial.

A Eurizon acredita que a maioria das atividades económicas pode influenciar vários indicadores de sustentabilidade, tanto positiva como negativamente. Estes efeitos podem ser significativos antes do investimento e durante o período em que os instrumentos são mantidos na carteira e requerem uma reavaliação periódica de intervenientes no mercado financeiro e consultores.

Embora os efeitos negativos das decisões de investimento sobre fatores de sustentabilidade devam ser considerados de acordo com a diversidade dos ativos, áreas geográficas e setores aos quais os produtos geridos estão expostos, a Eurizon acredita que a monitorização adequada da exposição a questões sociais e ambientais é uma prioridade com vista a mitigar os potenciais efeitos negativos dos seus investimentos.

Em particular, a Eurizon atribui importância às seguintes questões relativas a sustentabilidade:

- envolvimento em setores considerados como não sendo "socialmente responsáveis"; a este respeito, a Eurizon promove o respeito pelos direitos humanos, impondo restrições específicas com vista a evitar o investimento em emittentes caracterizados por um evidente envolvimento direto no fabrico de armas não convencionais
- exposição a questões ambientais; em particular, a Eurizon promove a redução das emissões de dióxido de carbono através (i) da adoção de critérios de exclusão, com o objetivo de evitar a exposição a emittentes caracterizados por um evidente envolvimento direto em atividades de exploração mineira ou produção de eletricidade relacionadas com o carvão térmico, e (ii) da promoção de produtos específicos que integrem métodos de medição das emissões geradas pelas empresas nas quais investimos (denominada "*Pegada de Carbono*") ou que visem gerar um impacto ambiental positivo para além de retorno financeiro (denominado "*Investimento de Impacto*")
- exposição a riscos de governança empresarial elevados; para este efeito, a Eurizon promove (i) a ativação de processos de *encaminhamento* relativamente a emittentes caracterizados por uma exposição clara a riscos de sustentabilidade, e (ii) a adoção de boas práticas de *governança*, tais como a presença de membros independentes no órgão administrativo, a inexistência de investigações contabilísticas, processos de falência ou liquidação, ou procedimentos de liquidação.

Por estas razões, a avaliação dos principais efeitos negativos decorrentes de investimentos representa um aspeto significativo do Processo de Investimento da Eurizon, que prevê a integração de fatores ASG e princípios de SRI e a implementação de um processo articulado de controlo do risco e medição do *desempenho*, com o objetivo de manter um equilíbrio correto do perfil de risco/retorno dos produtos financeiros oferecidos aos clientes.

A fim de mitigar os riscos de sustentabilidade, a Eurizon adotou controlos específicos - devidamente organizados de acordo com as características e objetivos dos produtos financeiros individuais - que providenciam a utilização de mecanismos de<sup>6</sup>:

- rastreio negativo de fatores SRI e ASG, expressos sob a forma de restrições e exclusões, com o objetivo de mitigar os riscos de exposição a empresas que operem em setores considerados como não sendo "socialmente responsáveis" ou caracterizadas por questões ambientais, sociais e de governança empresarial críticas; estas restrições são aplicadas a todos os produtos que integram riscos de sustentabilidade nas decisões de investimento, em conformidade com os requisitos do artigo 6 do SFDR;
- integração positiva de fatores ASG na análise, seleção e composição de carteiras financeiras; os produtos que promovam, entre outras coisas, características ambientais ou sociais, ou uma combinação destas, ou que tenham objetivos de investimento sustentável, nos termos dos artigos 8 e 9 do Regulamento SFDR, também se enquadram nesta categoria; produtos éticos ou temáticos, como, por exemplo, os que têm em consideração a pegada de carbono dos emitentes ou que têm como meta a geração de um impacto social ou ambiental para além de retorno financeiro, também se enquadram nesta categoria;
- participação ativa, que prevê a promoção de uma interação proativa com as empresas em que o Grupo detém participações, conseguida quer através do exercício de direitos de intervenção e de voto, quer através de discussões com as próprias empresas, com o objetivo de (i) incentivar uma comunicação eficaz com os órgãos de gestão das empresas, (ii) gerar retornos sustentáveis a longo prazo e (iii) reduzir o risco de desvalorização de investimentos;
- transparência relativamente aos investidores e a outras partes interessadas, o que contempla a comunicação da abordagem adotada para se garantir a sustentabilidade dos investimentos, a nível das empresas através da adoção de políticas de sustentabilidade específicas e das informações relacionadas disponibilizadas no sítio Web, e a um nível individual dos produtos financeiros através da documentação de oferta e dos documentos de comercialização relacionados;
- gestão de riscos, a fim de monitorizar uma assunção consciente das escolhas de investimento pelos ativos geridos em linha com o mandato recebido dos clientes. Para cada uma das estratégias de rastreio - negativo e/ou positivo - a Eurizon definiu, de facto, processos de tomada de decisões e limites operacionais específicos destinados a conter os riscos, incluindo os riscos reputacionais, das carteiras geridas, sendo a conformidade com os mesmos monitorizada pela Função de *Gestão de Riscos* com o apoio da Função de *Conformidade e Luta Contra o Branqueamento de Capitais*.

Como mencionado acima, os principais indicadores ambientais, sociais e de governança tidos em consideração pela Eurizon para a avaliação dos efeitos negativos determinados pelos investimentos dos seus ativos geridos são apresentados abaixo:

#### INDICADORES APLICÁVEIS A INVESTIMENTOS EM TÍTULOS EMPRESARIAIS

Indicadores Climáticos e Ambientais	
Família de Indicadores	Descrição dos Indicadores
<b>EMISSIONES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Emissões de GEE, pegada de carbono, intensidade de GEE das empresas nas quais investimos, exposição a empresas de combustíveis fósseis, consumo e produção de energias não renováveis, intensidade do consumo energético para setores com elevado impacto climático</li> </ul>
<b>BIODIVERSIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades que afetam negativamente áreas sensíveis em termos de biodiversidade, ou seja, empresas nas quais investimos que estão localizadas em, ou próximas de, áreas sensíveis em termos de biodiversidade</li> </ul>
<b>ÁGUA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Emissões para a água geradas por empresas nas quais investimos</li> </ul>

<sup>6</sup> Mandatos de gestão da carteira caracterizados pela presença de indicações específicas nas respetivas políticas de investimento não são abrangidos pelo âmbito de aplicação destes mecanismos, tendo em conta o menor grau de discricionariedade na seleção de instrumentos financeiros.

Indicadores Climáticos e Ambientais	
Família de Indicadores	Descrição dos Indicadores
RESÍDUOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resíduos perigosos gerados por empresas nas quais investimos</li> </ul>
Indicadores relacionados com aspetos sociais e laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e o suborno	
ASPETOS SOCIAIS E LABORAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Violações dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas e das Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, fosso salarial entre géneros, diversidade de género no conselho de administração, exposição a armas controversas (minas terrestres, munições de fragmentação, armas químicas e biológicas)</li> </ul>

### INDICADORES APLICÁVEIS A INVESTIMENTOS EM TÍTULOS SOBERANOS E SUPRANACIONAIS

Indicadores relacionados com aspetos ambientais e sociais	
AMBIENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição a combustíveis fósseis através de ativos imobiliários</li> </ul>
SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Países sujeitos a violações sociais</li> </ul>

### INDICADORES APLICÁVEIS A INVESTIMENTOS EM ATIVOS IMOBILIÁRIOS

Indicador de efeitos adversos na sustentabilidade	
COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição a combustíveis fósseis através de ativos imobiliários</li> </ul>
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição a ativos imobiliários ineficientes em termos energéticos</li> </ul>

### INDICADORES ADICIONAIS RELATIVOS A EFEITOS NEGATIVOS APLICÁVEIS A INVESTIMENTOS EM TÍTULOS EMPRESARIAIS

Indicadores climáticos e outros indicadores relacionados com o ambiente	
EMISSÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emissões de poluentes atmosféricos</li> </ul>
Sociais e laborais, respeito pelos direitos humanos, luta contra a corrupção e o suborno	
QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de acidentes</li> </ul>

Através desta declaração, a Eurizon compromete-se a ser transparente no que respeita aos resultados da monitorização dos indicadores acima mencionados relativamente aos ativos geridos, com o objetivo de permitir que os seus clientes e investidores tomem decisões de investimento informadas.

### 3. DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS PARA IDENTIFICAR E PRIORITIZAR OS PRINCIPAIS IMPACTOS ADVERSOS NA SUSTENTABILIDADE

A identificação dos principais efeitos negativos das escolhas de investimento sobre fatores de sustentabilidade e a definição das ações de mitigação relacionadas fazem parte integrante da abordagem da Eurizon à sustentabilidade. A fim de cumprir o seu compromisso fiduciário para com clientes e investidores e, de modo mais geral, para com outras partes interessadas, a Eurizon adotou um quadro específico, que prevê a participação das entidades e estruturas empresariais competentes, com o objetivo de assegurar (i) a correta implementação das Políticas de Sustentabilidade e (ii) uma monitorização cuidada dos riscos aos quais os produtos financeiros estão expostos.

Neste contexto, as *Estratégias Sustentáveis de Longo Prazo* e as estruturas de *Ativismo ASG e Estratégico* do Departamento de Investimento da Eurizon Capital SGR supervisionam as atividades de identificação e priorização dos principais efeitos negativos das escolhas de investimento sobre fatores de sustentabilidade, utilizando fornecedores de informações especializados específicos.

Os resultados das análises relativas ao impacto dos riscos de sustentabilidade nos produtos financeiros e quaisquer propostas de ações de mitigação são apresentados - com o apoio do Departamento de

*Gestão de Riscos* - ao Comitê de Riscos de Crédito, Financeiros e Operacionais, um órgão executivo responsável por monitorizar os efeitos negativos relacionados com as decisões de investimento respeitantes aos ativos geridos.

Além disso, o *Comité de Investimentos Sustentáveis e Responsáveis*<sup>7</sup>:

- monitoriza, tendo em conta os dados disponíveis, a concretização dos principais indicadores ambientais, sociais e de governança relativamente aos ativos geridos adotados pela Eurizon, definindo as ações adequadas para mitigar os efeitos negativos relacionados com riscos de sustentabilidade;
- define propostas para o Conselho de Administração no que respeita a prioridades a adotar para o período seguinte;
- apresenta a declaração anual no que respeita aos principais efeitos negativos de decisões de investimento sobre fatores de sustentabilidade.

No melhor interesse dos seus produtos financeiros, a Eurizon<sup>8</sup> está empenhada em:

- continuar a desenvolver as suas Políticas de Sustentabilidade, com o objetivo de promover uma integração eficaz de fatores ambientais, sociais e de governança no Processo de Investimento, incluindo através da adoção de novas estratégias de rastreio negativo e/ou positivo;
- ativar ações de *interação* específicas no que diz respeito a emittentes nos quais investimos que apresentem desvios significativos em relação a indicadores específicos ou que apresentem efeitos negativos significativos em mais do que um indicador, com o objetivo de direcionar os mesmos no sentido de uma melhoria das suas práticas de sustentabilidade, e ponderando, apenas como último recurso, a alienação dos seus investimentos.

#### 4. RESUMO DA POLÍTICA DE INTERAÇÃO

A Eurizon Capital SGR S.p.A acredita que bons padrões de governança empresarial contribuem para uma maior confiança nos mercados de capitais e que o papel dos investidores institucionais, gestores de ativos e consultores contribui para a qualidade do diálogo com as empresas nas quais investimos. A Sociedade tem um dever fiduciário de proteger e fazer crescer o valor dos ativos geridos dos seus Clientes e Investidores, o que implica abordar eficazmente quaisquer questões relacionadas com o desempenho das empresas nas quais investimos em nome das carteiras geridas. Neste contexto, a Sociedade atribui importância à supervisão da "governança empresarial externa" destinada a monitorizar a governança empresarial das empresas emittentes.

Para este efeito, durante 2014, a Eurizon Capital SGR adotou os "*Princípios Italianos de Gestão Responsável*"<sup>9</sup> para o exercício de direitos administrativos e de voto de empresas cotadas definidos pela Assogestioni com o objetivo de fornecer uma série de melhores práticas destinadas a incentivar uma

---

<sup>7</sup> O Comitê de Investimentos Sustentáveis e Responsáveis (Comité SRI) é um órgão consultivo que apoia o Diretor Executivo (i) na definição de propostas a apresentar ao Conselho de Administração no que respeita a políticas de sustentabilidade, (ii) na monitorização da implementação de estratégias que envolvam o rastreio negativo de fatores SRI e ASG, a integração positiva de fatores ASG, na análise, seleção e composição de carteiras financeiras e comparação com empresas nas quais investimos.

<sup>8</sup> Enquanto empresa líder da Divisão de *Gestão de Ativos*, a Eurizon Capital SGR disponibiliza as suas competências especializadas às suas subsidiárias:

- do Comitê SRI, na definição das respetivas Políticas de Sustentabilidade;
- às unidades de Governança Empresarial e Sustentabilidade das estruturas de Ativismo ASG e Estratégico com o objetivo de (i) divulgar e implementar os princípios de sustentabilidade de investimentos, promover a integração de fatores ambientais, sociais e de governança no Processo de Investimento, (ii) monitorizar as práticas de mercado, a fim de promover inovações em termos de metodologias e processos de negócios, e (iii) ativar o processo de interação com emittentes críticos;
- à equipa LTSS, para efeitos de monitorização de emittentes empresariais com o objetivo de identificar aqueles (ii) considerados como não sendo "socialmente responsáveis" e (ii) com uma elevada exposição a riscos ASG ("emittentes críticos"); a estrutura permite também a identificação e priorização dos principais efeitos negativos de escolhas de investimento sobre fatores de sustentabilidade e representa o centro de competência para a divulgação de estratégias de gestão na esfera ASG e SRI na Divisão.

<sup>9</sup> Os Princípios definidos pela Assogestioni estão alinhados com os existentes no Código EFAMA relativamente à Governança Externa aprovado pela Associação Europeia de Gestão de Fundos e Ativos (EFAMA).  
Declaração relativa aos Principais Impactos Adversos na Sustentabilidade



participação responsável por parte dos seus membros, estimulando uma integração eficaz entre a governança empresarial externa e o processo de investimento, na convicção de que os emitentes que implementam elevados padrões sociais, ambientais e de governança empresarial conseguem gerar um melhor desempenho a longo prazo para os respetivos acionistas.

Em conformidade com os regulamentos da indústria relativos a serviços de gestão coletiva de ativos, as Sociedades Gestoras pertencentes à Divisão de *Gestão de Ativos* elaboraram também uma "*Estratégia para o exercício de direitos de intervenção e de voto associados a instrumentos financeiros incluídos nos OICVM geridos*" com vista a garantir independência e autonomia no exercício de direitos de intervenção e de voto, na presença da atribuição discricionária de direitos de voto relativamente a investimentos em ações por estas "geridos".

A Eurizon adota uma abordagem "orientada" para a governança empresarial, privilegiando - na aplicação do princípio da proporcionalidade - a participação nas Assembleias de Acionistas e a comparação com empresas consideradas como "relevantes" de acordo com critérios qualitativos/quantitativos pontualmente especificados em regulamentos internos.

Desta forma, a Eurizon pretende identificar antecipadamente potenciais problemas e, simultaneamente, minimizar potenciais perdas de valor causadas por problemas relacionados com o desempenho empresarial de empresas nas quais investe em benefício dos ativos sob gestão. A Eurizon não pretende implementar uma "microgestão" dos negócios dos emitentes cotados nos quais detém participações, nem tal impede qualquer decisão de alienar uma participação quando essa for a forma mais eficaz de proteger os interesses dos clientes e investidores.

A "*Política de Interação*" prevê os seguintes métodos de intervenção relativamente aos emitentes:

- organização de reuniões específicas com os membros das entidades empresariais (incluindo membros minoritários), ou com pessoas por estas nomeadas, do emitente cotado no qual a sociedade detém uma participação;
- preparação de uma comunicação formal dirigida às entidades empresariais e à gestão sénior das empresas;
- promoção de formas de *interação* coletiva com outros investidores institucionais; a este respeito, a Eurizon avalia esta solução quando acredita ser esta a escolha mais eficaz para melhorar a comunicação com os emitentes (por exemplo, no caso de eventos empresariais significativos ou questões de interesse público)<sup>10</sup>;
- emissão de declarações públicas nas Assembleias de Acionistas.

A Eurizon monitoriza a eficácia das medidas adotadas para a interação com emitentes e o exercício de direitos de intervenção e de voto, revendo a Estratégia e a Política de Interação pelo menos uma vez por ano. A Eurizon torna estes documentos transparentes no seu sítio Web.

## **5. NORMAS INTERNACIONAIS ADOTADAS PELA EURIZON**

A Eurizon promove regras e comportamentos que favoreçam aspetos da sustentabilidade do investimento e promovam padrões elevados de governança dos emitentes nos quais detém participações. Para este efeito, respeita elevados padrões éticos e respeita os seguintes códigos de conduta empresarial responsável e normas internacionalmente reconhecidas:

- os "*Princípios para o Investimento Responsável*" das Nações Unidas: a Eurizon Capital SGR aderiu - a partir de 2015 - aos "*Princípios para o Investimento Responsável*", os Princípios Orientadores de Investimento Socialmente Responsável promovidos pelas Nações Unidas com base na iniciativa:
  - "*UNEP FI*": a parceria entre o "*Programa das Nações Unidas para o Ambiente*" (UNEP) e o setor financeiro realizada com o objetivo de analisar o impacto de considerações ambientais e sociais na sustentabilidade do desempenho financeiro;
  - "*Pacto Global das Nações Unidas*": a iniciativa destinada a promover uma economia global sustentável, respeitadora dos direitos humanos e laborais, da proteção ambiental e da luta contra a corrupção.

---

<sup>10</sup> Qualquer método de interação coletiva é conduzido em conformidade com os regulamentos internos e externos relativos à gestão de conflitos de interesses e ao abuso de informação privilegiada (abuso de mercado), prestando-se especial atenção aos regulamentos relativos a ações concertadas.

Como signatária dos Princípios para o Investimento Responsável, é exigido que a Eurizon Capital SGR disponibilize anualmente informações transparentes sobre as suas atividades de investimento responsável através da preparação do denominado "Relatório de Transparência de Investimento Responsável", disponível no sítio Web [www.unpri.org](http://www.unpri.org).

- os "Princípios Italianos da Gestão Responsável": como aderente - desde 2014 - aos "Princípios Italianos da Gestão Responsável" para o exercício de direitos administrativos e de voto de empresas cotadas definidos pela Assogestioni, a Eurizon Capital SGR presta especial atenção às políticas implementadas pelos emitentes, estimulando a comparação com as empresas nas quais investe. Os Princípios definidos pela Assogestioni estão alinhados com os existentes no Código EFAMA relativamente à Governança Externa aprovado pela Associação Europeia de Gestão de Fundos e Ativos (EFAMA), da qual a Assogestioni é membro e da qual a Eurizon Capital SGR também é membro.

A Sociedade monitoriza a eficácia das medidas adotadas para lidar com emitentes e o exercício de direitos de intervenção e de voto, revendo a Estratégia para o exercício de direitos de intervenção e de voto e a Política de Interação pelo menos uma vez por ano. Como membro, é exigido que a Eurizon Capital SGR disponibilize anualmente informações transparentes sobre as suas atividades de *interação* realizadas através da preparação de um *relatório* específico enviado à Assogestioni, bem como através de um relatório específico, elaborado a cada seis meses, e publicado no sítio Web da SGR;

- o "Código europeu para a transparência de investimentos sustentáveis e responsáveis": em 2008, os fundos mútuos integrantes do Sistema Ético aderiram ao "Código europeu para a transparência de investimentos sustentáveis e responsáveis", promovido pela EUROSIF - uma organização pan-europeia que promove a sustentabilidade nos mercados europeus - com o objetivo de aumentar a clareza de práticas de investimento sustentável nos produtos de investimento.

Como resultado desta adesão, a Eurizon Capital SGR assina anualmente uma "Declaração de Compromisso" especial, disponibilizada no seu próprio sítio Web, através da qual torna transparente o Processo de Investimento de Fundos Éticos, também com o objetivo de respeitar os critérios positivos e negativos para a seleção de instrumentos financeiros previstos nos Regulamentos de Gestão desses mesmos fundos.

No que diz respeito às atividades institucionais, desde 2002 que a Eurizon participa ativamente, em nome da empresa-mãe Intesa Sanpaolo, nas atividades da UNEP FI. A este respeito, a Eurizon Capital SGR desempenhou a função de (i) co-presidente do *Grupo de Trabalho de Gestão de Ativos* (2005), contribuindo para a formulação dos princípios PRI (Princípios para um Investimento Responsável), e (ii) de tesoureiro e membro do Conselho de Administração da UNEP FI (2010).

Em 2012, a Eurizon Capital SGR foi Membro Fundador do Grupo BEE (*Business Economy Environment*) da GLOBE EU, no Parlamento Europeu.

Em 2015, a Eurizon Capital SGR assumiu a função de *Co-Presidente* do *Grupo de Trabalho Europeu da UNEP FI*. A Eurizon Capital SGR é também membro (i) do *grupo de trabalho para o Investimento Responsável da Associação Europeia de Gestão de Fundos e Ativos (EFAMA)* e (ii) do grupo de trabalho sobre os temas Ambiental e de Alterações Climáticas no setor bancário da *Associazione Bancaria Italiana (ABI)* (Associação Bancária Italiana).

Durante o ano de 2017, a Sociedade tornou-se membro do *Grupo de Trabalho relativo a Financiamento Verde da Federação Bancária Europeia (EBF)*.

A Eurizon Capital SGR participou, para além disso, na criação de inúmeras publicações sobre os tópicos de sustentabilidade financeira e ambiental e relação fiduciária, que podem ser consultadas no sítio Web da UNEP FI ([www.unepfi.org](http://www.unepfi.org)).

Desde 2019, a Eurizon está presente no *Painel Consultivo relativo a Intangíveis* do EFRAG (Grupo Consultivo para a Informação Financeira na Europa) e foi escolhida pela *Federação Bancária Europeia* para a representar na *Grupo de Trabalho de Projeto* criado pela Comissão Europeia para a definição de normas de informações sobre sustentabilidade.

Representando a *Federação Bancária Europeia*, a Eurizon é atualmente membro do *conselho do Ecolabel*, o organismo da Comissão Europeia responsável pela atribuição de rótulos ecológicos.

## 6. COMPROMISSO DA EURIZON PARA COM A SUSTENTABILIDADE DOS SERVIÇOS FINANCEIROS

A visão e a missão da Eurizon Capital SGR sublinham a importância de as empresas pertencentes à Divisão de *Gestão de Ativos* do Intesa Sanpaolo Group colaborarem com as empresas nas quais investimos para promover regras e comportamentos que privilegiem aspetos de sustentabilidade dos investimentos e promovam elevados padrões de governança dos emitentes nos quais detenham participações.

A Divisão de *Gestão de Ativos* está empenhada na promoção de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) e dos princípios de Investimentos Sustentáveis e Responsáveis (SRI) desde 1996, ano em que a Eurizon Capital SGR lançou os primeiros Fundos Éticos no mercado italiano.

Ao longo dos anos, a SGR desenvolveu e promoveu comportamentos que focam a atenção em questões de investimento sustentável, também como resultado da subscrição (i) em 2014, dos *Princípios Italianos da Gestão Responsável*, e (ii) em 2015, dos *Princípios para o Investimento Responsável* das Nações Unidas, iniciativas para as quais a SGR contribuiu desde o seu início.

Em 2017, a Eurizon iniciou a integração de fatores ASG e princípios de SRI no seu Processo de Investimento. Iniciou, em particular, a definição de metodologias específicas para a seleção e monitorização de instrumentos financeiros com o objetivo de integrar nas escolhas de investimento efetuadas no âmbito dos serviços de gestão coletiva de ativos, gestão de carteiras e recomendações efetuadas com referência ao serviço de consultoria de investimento, um processo de seleção de instrumentos financeiros que tem em consideração fatores ASG e princípios de investimento sustentável e responsável.

O diagrama seguinte ilustra as principais fases na evolução do compromisso da Eurizon:

